



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS**  
**CAMPUS UNIVERSITÁRIO PROF. DR. SÉRGIO JACINTHO LEONOR**  
**CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**JUCILENE DA SILVA SANTOS**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE PEDAGOGIA DA UFT, CAMPUS**  
**ARRAIAS: UM ESTUDO BASEADO NAS PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES**

**Arraias, TO**  
**2025**

**Jucilene da Silva Santos**

**Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia da UFT, Campus Arraias:  
um estudo baseado nas percepções de estudantes**

Monografia apresentada à Universidade Federal do Tocantins, Campus de Arraias - Professor Sérgio Jacintho Leonor, para obtenção do título de licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Dra. Giane Maria da Silva

**Arraias, TO**

**2025**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins**

---

S237e Santos, Jucilene da Silva.

Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia da UFT, Campus Arraias: um estudo baseado nas percepções de estudantes. / Jucilene da Silva Santos. – Arraias, TO, 2025.

54 f.

Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus Universitário de Arraias - Curso de Pedagogia, 2025.

Orientadora : Giane Maria da Silva

1. Estágio supervisionado. 2. Ensino Superior. 3. Formação inicial docente. 4. Desafios acadêmicos. I. Título

**CDD 370**

---

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).**

**Jucilene da Silva Santos**

**Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia da UFT, Campus Arraias: um estudo baseado nas percepções de estudantes**

Monografia foi avaliada e apresentada à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Arraias, Curso de Pedagogia, para obtenção do título de Pedagoga e aprovada em sua forma final pela Orientadora e pela Banca Examinadora.

Orientadora: Profa. Dra. Giane Maria da Silva

Data de aprovação: 18/02/2025.

Banca Examinadora:

Documento assinado digitalmente  
 **GIANE MARIA DA SILVA**  
Data: 20/02/2025 11:25:04-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

---

**Profa. Dra. Giane Maria da Silva, UFT**  
**Orientadora**

Documento assinado digitalmente  
 **ELISABETE DA SILVEIRA RIBEIRO**  
Data: 18/02/2025 19:29:25-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

---

**Profa. Dra. Elisabete da Silveira Ribeiro, UFT**  
**Professora Avaliadora 1**

Documento assinado digitalmente  
 **LUCIANA PEREIRA DE SOUSA**  
Data: 19/02/2025 14:19:00-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

---

**Profa. Dra. Luciana Pereira de Sousa, UFT**  
**Professora Avaliadora 2**

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por me conceder saúde, força e determinação ao longo de toda a minha trajetória acadêmica. Sua graça foi essencial para que eu superasse as adversidades e alcançasse este momento tão especial. Sem Ele, esta conquista não seria possível.

Aos meus pais, Marlene Rodrigues da Silva e Juraildes Rodrigues dos Santos, minha eterna gratidão por serem meu alicerce. Obrigada pelo amor incondicional, pelos valores que me transmitiram e por acreditarem em mim.

Aos meus irmãos, Marilene da Silva Santos Bispo, Marcilene Silva dos Santos e Juliano da Silva Santos, meu muito obrigada por sempre estarem ao meu lado, compartilhando desafios, alegrias e vitórias ao longo dessa caminhada. O apoio e o carinho de vocês foram fundamentais.

Expresso minha imensa gratidão à minha orientadora, Prof<sup>a</sup> Giane Maria da Silva, por sua dedicação, paciência e compromisso em guiar este trabalho. Seus ensinamentos foram essenciais para meu desenvolvimento acadêmico e pessoal. Obrigada por acreditar no meu potencial e por me acompanhar com tanto zelo em todas as etapas desta jornada.

Agradeço à minha querida amiga, Lidiane Galdino Soares, minha dupla nessa caminhada, dividindo anseios e muitas alegrias. Obrigada pela parceria inestimável, pela amizade verdadeira e pelo apoio constante. Sua presença transformou desafios em aprendizados e momentos difíceis em experiências mais leves e especiais. Os momentos que compartilhamos estarão sempre guardados com carinho em meu coração.

Às colegas, Gabriele, Laís e Érica, minha sincera gratidão por contribuírem de forma tão significativa para minha formação e meu crescimento. A colaboração e os aprendizados com vocês enriqueceram profundamente essa trajetória.

Agradecimento especial aos participantes desta pesquisa que dedicaram seu tempo e compartilharam suas experiências. A cada um de vocês, meu sincero obrigado.

Por fim, agradeço a todos os professores, colegas e amigos que, de alguma forma, fizeram parte desta caminhada.

## RESUMO

O presente trabalho tem como tema central o estágio supervisionado no curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins (UFT), no Câmpus de Arraias. O objetivo central da pesquisa foi apreender as percepções dos estudantes de Pedagogia, campus Arraias, a respeito dos desafios e possibilidades vivenciados por eles durante o(s) estágio(s) supervisionado(s) obrigatórios do curso. Como objetivos específicos, buscou-se: i) evidenciar a importância do estágio supervisionado no curso de licenciatura em Pedagogia; ii) identificar os principais desafios enfrentados pelos estudantes durante a realização de cada estágio; iii) investigar a existência e a influência de fatores pessoais que impactaram positiva e negativamente a realização dos estágios, na perspectiva de cada um deles. A escolha do tema está diretamente relacionada às experiências pessoais da pesquisadora, marcadas por desafios ao conciliar estágio, trabalho e outras demandas acadêmicas. A metodologia utilizada baseou-se em uma abordagem qualitativa, com realização de pesquisa de campo. Como instrumento para a coleta de dados, foi aplicado um questionário, de forma online, aos estudantes que concluíram disciplinas de estágio supervisionado, até o ano de 2024. Para a construção do referencial teórico foram utilizados autores, como Pimenta e Lima (2010), Ventorim (2010), Souza (2012) e dentre outros, além da consulta a documentos oficiais, como a Lei nº 11.788/2008 (Lei de Estágio) e as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Pedagogia, para fundamentar a análise e contextualizar a pesquisa. Os resultados revelaram uma série de desafios enfrentados pelos estudantes, como a dificuldade em conciliar estágio e trabalho, bem como outras responsabilidades acadêmicas, a insuficiência de recursos e apoio institucional em alguns momentos, e a complexidade de articular a teoria e a prática no estágio. Por outro lado, a pesquisa também evidenciou aspectos positivos, como o fortalecimento da identidade docente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estágio supervisionado. Ensino Superior. Formação inicial docente. Desafios acadêmicos.

## ABSTRACT

The main theme of this study is the supervised internship in the Pedagogy course at the Federal University of Tocantins (UFT), Arraias Campus. The research sought to understand the perceptions of Pedagogy students, Arraias Campus, regarding the completion of the supervised internship courses required for the completion of the course. More specifically, the aim was to: i) highlight the importance of supervised internships in the Pedagogy undergraduate course; ii) identify the main challenges faced by students during each internship; iii) investigate the existence and influence of personal factors that positively and negatively impact the completion of internships, from the perspective of students. The choice of the theme is directly related to the researcher's personal experiences, marked by challenges in reconciling internship, work and other academic demands. The methodology used was based on a qualitative approach, with field research. As a data collection instrument, an online questionnaire was applied to students who completed supervised internship courses until 2024. To construct the theoretical framework, authors such as Pimenta and Lima (2010), Ventrone (2010), Souza (2012) and others were used, in addition to consulting official documents, such as Law No. 11,788/2008 (Internship Law) and the National Curricular Guidelines for the Pedagogy Course, to support the analysis and contextualize the research. The results revealed a series of challenges faced by students, such as the difficulty in reconciling internship and work, as well as other academic responsibilities, the lack of resources and institutional support at times, and the complexity of articulating theory and practice during the internship. On the other hand, the research also highlighted positive aspects, such as the strengthening of teaching identity.

**KEYWORDS:** Estágio supervisionado. Ensino Superior. Formação inicial docente. Desafios acadêmicos.

## LISTA DE FIGURAS

<b>Ilustração 1</b> - Distribuição por faixa etária .....	25
<b>Ilustração 2</b> - Sexo .....	25
<b>Ilustração 3</b> - Ano de ingresso no curso de Pedagogia .....	26
<b>Ilustração 4</b> - Disciplinas de estágio concluídas pelos (as) estudantes.....	26
<b>Ilustração 5</b> - Contribuições do estágio para a formação.....	29
<b>Ilustração 6</b> - Trabalho durante a realização do estágio .....	36
<b>Ilustração 7</b> - Existência ou não de filhos (as).....	37
<b>Ilustração 8</b> - Desafios enfrentados durante o estágio .....	39
<b>Ilustração 9</b> - Fatores pessoais que mais impactaram na realização do estágio.....	43

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2 DA TEORIA À PRÁTICA: A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO .....</b>	<b>15</b>
2.1. Estágio docente e a importância da relação teoria e prática .....	15
2.2. Legislação de estágio.....	17
2.3. Formação docente e a importância da relação teoria e prática .....	18
2.4. O Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia da UFT, Campus Arraias: algumas considerações.....	21
<b>3 PERCURSO METODOLÓGICO .....</b>	<b>23</b>
3.1. Caracterização da pesquisa .....	23
3.2. Local da pesquisa, sujeitos e colaboradores .....	23
3.3. Instrumentos e procedimentos para coleta de dados .....	24
<b>4 ESTUDO APROFUNDADO DOS DADOS: ANÁLISES E REFLEXÕES.....</b>	<b>25</b>
4.1. Perfil dos estudantes.....	25
4.2. Sexo .....	25
4.3. Ano de ingresso no curso de Pedagogia.....	26
4.4. Disciplinas de estágios supervisionados realizados durante o curso .....	26
4.5. O Estágio Supervisionado e sua importância para a formação do pedagogo .....	27
4.6. Aspectos em que o Estágio Supervisionado contribui para a formação do (a) estudante .	29
4.7. Participação e envolvimento na (s) disciplina (s) de Estágio .....	30
4.8. Pontos positivos dos Estágios Supervisionados na percepção dos (as) estudantes.....	32
4.9. Pontos negativos dos Estágios Supervisionados na visão dos (as) estudantes .....	34
4.10. Integração entre Estágio e Trabalho Fora .....	36
4.11. Desafios para conciliar o Estágio e Trabalho Fora.....	36
4.12. Estudantes com filhos (as) e a necessidade de um olhar mais atento para esse perfil ....	37
4.13. Desafios enfrentados para conciliar o estágio e a rotina familiar, especialmente o cuidado com os (as) filhos (a) .....	38
4.14. Principais desafios enfrentados durante a realização do estágio supervisionado.....	39
4.15. Desafios maiores, difíceis de superar, segundo os estudantes, durante o estágio.....	40
4.16. Fatores pessoais que mais impactaram durante o estágio .....	43
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>46</b>

REFERÊNCIAS.....	47
APÊNDICE .....	49

## **1 INTRODUÇÃO**

O estágio supervisionado é essencial na formação de professores, sendo reconhecido como uma etapa indispensável para o desenvolvimento das competências pedagógicas necessárias ao exercício da docência. Nos cursos de licenciatura, como o de Pedagogia oferecido pela Universidade Federal do Tocantins (UFT), no Câmpus de Arraias, o estágio supervisionado desempenha um papel fundamental ao promover a integração entre a teoria discutida em sala de aula e a prática vivenciada no ambiente escolar. Contudo, apesar de sua reconhecida importância, essa etapa formativa frequentemente apresenta desafios que impactam significativamente os percursos dos estudantes na realização do estágio.

Nesse contexto, a presente pesquisa teve como objetivo geral apreender as percepções dos estudantes de Pedagogia, campus Arraias, a respeito dos desafios e possibilidades vivenciados por esses sujeitos durante o(s) estágio(s) supervisionado(s) obrigatório(s) do curso. Como objetivos específicos, buscou-se: i) evidenciar a importância do estágio supervisionado no curso de licenciatura em Pedagogia; ii) identificar os principais desafios enfrentados pelos estudantes durante a realização de cada estágio; iii) investigar a existência e a influência de fatores pessoais que impactaram positiva e negativamente a realização dos estágios, na perspectiva de cada um deles.

A realização deste trabalho é relevante, pois busca compreender as dificuldades enfrentadas pelos estudantes durante o estágio supervisionado, que impactam em sua formação docente. A escolha dessa temática está diretamente relacionada às próprias vivências da pesquisadora, que precisou conciliar trabalho, estágio e outros compromissos ao longo do curso e isso representou um grande desafio. Essa experiência pessoal nos motivou a investigar também as vivências de outros colegas, com o intuito de identificar os diferentes desafios que eles enfrentaram ao longo dessa jornada. Por meio dessa investigação, a pesquisa visava não apenas identificar os fatores que dificultaram a conclusão do estágio, mas também propor reflexões sobre os limites e as possibilidades durante sua realização.

Dessa forma, as questões de pesquisa que orientaram, inicialmente, este estudo foram: Quais os principais desafios enfrentados pelos estudantes do curso de Pedagogia da UFT, Câmpus de Arraias, para conclusão dos estágios supervisionados? De que forma esses desafios afetaram suas vidas pessoais e sua formação inicial docente?

Este trabalho está estruturado em cinco seções: Na introdução, são delineados os objetivos da pesquisa, a justificativa para a escolha do tema, a formulação do problema de pesquisa e reflexões pessoais baseadas em memórias narrativas, que ilustram meu processo de escolarização. A segunda apresenta o embasamento teórico da pesquisa, com um diálogo aprofundado com autores relevantes que fundamentam a temática abordada, bem como a articulação com a legislação de estágio. Na terceira parte, são detalhados os procedimentos metodológicos, abordando a natureza qualitativa do estudo, a caracterização dos participantes e o instrumento utilizado para a coleta de dados, questionário online. A quarta seção apresenta a análise dos dados obtidos, na qual são apresentadas e examinadas as respostas dos estudantes do curso de Pedagogia. Por fim, na quinta seção, são apresentadas as considerações finais, seguida do apêndice, que reproduz o questionário aplicado via *Google* Formulários.

\*\*\*

A partir deste momento, compartilho com os(as) leitores(as) um pouco da minha história, por meio de um texto memorialístico que aborda um pouco sobre minhas origens e sobre o meu processo de escolarização. Ao descrever minhas experiências pessoais, busco situar o(a) leitor(a) em relação à minha trajetória, na tentativa de evidenciar como essas vivências foram determinantes para a escolha do tema e para o desenvolvimento deste trabalho.

Tenho 23 anos e nasci na cidade de Arraias, no estado do Tocantins. Sou a terceira de quatro filhos de Marlene Rodrigues da Silva e Juraildes Rodrigues dos Santos, e resido com eles atualmente. Ambos são pessoas humildes e batalhadoras que, apesar de não terem concluído os estudos, sempre me incentivaram a buscar o conhecimento e a valorizar a educação como um caminho de transformação. Cresci em um ambiente simples, mas repleto de aprendizados que moldaram meus valores e minha visão de mundo.

Sou solteira e, atualmente, trabalho como operadora de caixa, com carga horária de 8 horas diárias, conciliando as responsabilidades profissionais com os estudos. Antes disso, já havia desempenhado outras funções, como babá e empregada doméstica. Minha trajetória escolar sempre se deu em escolas públicas e cada etapa foi marcada por desafios e conquistas que contribuíram para minha formação.

Aos quatro anos, comecei a estudar na escola infantil denominada "Escadinha", onde estudei até os cinco anos de idade. Apesar da distância, minha mãe, e algumas vezes meu pai, me levava diariamente. Esse período foi repleto de memórias alegres, como as brincadeiras no recreio e as músicas que animavam os dias na escola. Foi lá que iniciei meu processo de alfabetização, aprendendo as primeiras letras, números e entrando em contato com histórias infantis como Branca de Neve e Chapeuzinho Vermelho.

Aos seis anos, fui matriculada na Escola Municipal Apoenan de Abreu Teixeira, localizada no setor onde moro, no 1º ano do ensino fundamental. Essa escola foi uma parte importante da minha vida, pois lá aprendi a ler e escrever. Estudei na escola Apoenan durante nove anos e tive a oportunidade de aprender com professores dedicados, além de participar de gincanas, apresentações teatrais e diversas atividades escolares que me ajudaram a crescer como estudante e como pessoa. Sempre fui participativa e como reconhecimento recebi vários certificados de destaque ao longo dos anos.

Um dos momentos mais marcantes da minha trajetória escolar foi no 9º ano, quando ajudei voluntariamente uma professora do 2º ano do ensino fundamental durante o turno vespertino. Essa experiência foi transformadora, pois além de ensinar, aprendi muito sobre paciência, empatia e a importância da educação para a formação das crianças. Esse foi um dos momentos que despertaram em mim a vontade de trabalhar na área educacional.

Após concluir o ensino fundamental, iniciei o ensino médio na Escola Joana Batista Cordeiro, onde cursei o 1º ano. Posteriormente, devido a mudanças administrativas, fui transferida para a Escola Estadual Brigadeiro Felipe, onde finalizei esta etapa.

A fase do ensino médio foi, sem dúvida, um período de muito aprendizado e crescimento pessoal. Morar distante da escola tornava a rotina ainda mais desafiadora, pois precisávamos enfrentar longos deslocamentos diários, o que, muitas vezes, exigia muito da minha energia e disposição. No entanto, mesmo com essa dificuldade, o ensino médio foi um período de grande conhecimento para mim. Os professores desta escola foram fundamentais nesse processo. Além das aulas, participei de atividades extracurriculares, como feiras de ciências e eventos culturais, dentre outras.

Em 2018, ao concluir o ensino médio, participei do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e ingressei na Universidade Federal do Tocantins, no curso de Matemática. Contudo, percebi que não era a área com a qual me identificava e, por isso, abandonei o curso ainda no primeiro semestre.

Em seguida, tentei ingressar no curso de Administração, pelo Instituto Federal de Goiás (IFG) usando minha nota do ENEM, mas acabei ficando na lista de espera e não consegui a vaga. No entanto, em 2021, encontrei uma nova oportunidade ao me inscrever no Processo Seletivo Contínuo (PSC), da Universidade Federal do Tocantins, para o curso de Pedagogia. Fui selecionada e iniciei o curso durante o período de aulas remotas, devido à pandemia de COVID-19. O início foi desafiador, principalmente em função da falta de acesso à internet de qualidade e da ausência de um computador. Precisei usar o celular, equipamento com muitas limitações, o que dificultava a realização das tarefas acadêmicas. Apesar dessas dificuldades, a experiência com o ensino remoto trouxe-me novas habilidades e me mostrou a importância da adaptação e da persistência.

Hoje meu objetivo é concluir minha formação em Pedagogia, participar da colação de grau ao lado dos meus colegas e aproveitar as oportunidades que surgirem em minha vida, para entrar no mercado de trabalho, especialmente por meio de concursos públicos. Acredito na educação como um caminho para transformar realidades e desejo contribuir ativamente para isso, levando adiante os valores que meus pais me ensinaram e as aprendizagens adquiridas ao longo da minha trajetória escolar.

## **2 DA TEORIA À PRÁTICA: A EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO**

## 2.1 Estágio docente e seu significado

O estágio docente configura-se como uma atividade curricular obrigatória para os estudantes de licenciaturas, bacharelados e pode ser desenvolvido por estudantes da pós-graduação em nível de mestrado e doutorado. Ventorim (2010, n. p.) afirma que “como parte integrante dos processos de formação de professores, o estágio docente constitui-se pela vivência de situações concretas do trabalho docente [...]”, assim sendo, o estágio é uma experiência prática, que visa conhecer os aspectos pedagógicos da escola, assim como possibilita ao estudante o desenvolvimento de atividades de regência, pesquisa e articulação da teoria com a prática. Nesse sentido, Ventorim (2010) destaca que:

[...] o estágio docente é considerado como fonte geradora de problemas e de produção de conhecimentos, constituindo-se em espaço/tempo de apropriação e construção da prática docente no e a partir do enfrentamento das questões concretas da escola, ou seja, é nelas que se pode observar analisar, pesquisar a realidade e nela intervir (Ventorim, 2010, n. p.).

Ainda segundo a autora, o estágio docente é fundamental para que os estudantes apliquem na prática o conhecimento adquirido durante sua formação acadêmica. Essa vivência não apenas possibilita o exercício de atividades pedagógicas, mas também permite que os futuros professores desenvolvam uma visão crítica sobre a realidade educacional que encontram. Para reforçar essa ideia, Ventorim (2010) assinala que:

No estágio docente, tem-se como princípio aprender a profissão docente entendida na sua complexidade e dinamicidade; construir a identidade profissional; dotar o educando de instrumentos teóricos e metodológicos para compreender a escola e o preparar para as suas demandas; reafirmar as escolhas profissionais e crescer na formação; articular formação inicial e continuada, universidade e sistemas de ensino e instituições educativas (Ventorim, 2010, n. p.).

Para o desenvolvimento do estágio docente, é fundamental a existência de intercâmbios entre as diferentes instituições de ensino, incluindo universidade, estágio e escola (Ventorim, 2010), ressaltando-se a importância de uma colaboração eficaz entre as instituições e fortalecendo uma rede que enriquece a formação do educando.

Pimenta e Lima, (2004, p. 61) destacam o estágio “como um espaço de conhecimento, onde envolve estudos, análise, problematização, reflexão e proposição de

soluções sobre o ensinar e o aprender, tendo como eixo a pesquisa sobre as ações pedagógicas”. Diante disso, o estágio se caracteriza como uma construção do conhecimento e não se trata apenas de observar ou repetir práticas, mas de engajar os estudantes em uma análise dos processos de aprendizagem, buscando não apenas entender, mas também propor soluções e melhorias para a prática pedagógica.

Para Pimenta e Lima (2004, p. 72), “o estágio é um espaço de articulação entre teoria e prática, promovendo reflexões críticas e possibilitando ao futuro professor compreender a dinâmica da sala de aula e os desafios do cotidiano escolar”.

Souza (2021), considera que:

O estágio é de suma importância, pois quando concluído, há uma sensação de que, sem esse momento, o processo formativo não seria completo, considerando que é no estágio curricular obrigatório que se vivenciam aspectos fundamentais tais como: a vivência contínua, prolongada e por completo, que envolve os processos de cuidar e educar, o planejamento, a cultura escolar, os espaços e ambientes, os materiais, a avaliação, precisando tomar decisões em função das ações a realizar e interagindo com a comunidade escolar (Souza, 2021, p. 2)

Dessa forma, é por meio dessa vivência prática que o futuro profissional se familiariza com as demandas do cotidiano escolar. Como enfatizado pela autora citada acima, o estágio curricular obrigatório desempenha papel fundamental na formação profissional, consolidando o aprendizado e preparando o estagiário para lidar com os desafios reais da sua área de atuação. Souza (2012) aponta ainda que:

O estágio supervisionado é um campo de construção de conhecimento, no qual o estudante tem a oportunidade de se apropriar das práticas pedagógicas, problematizá-las e propor alternativas a partir de uma postura reflexiva e investigativa (Souza, 2012, p. 34).

O estágio supervisionado, portanto, é um ambiente de formação para os estudantes começarem a colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos na universidade, assim como a oportunidade de observar diferentes práticas e refletir sobre seu papel de futuro professor. Assim, o estudante deve ter em mente que ele exerce um papel de transformação social, em que se pode propor ou aprimorar novas ações que tragam inovação, promovendo um aprendizado significativo e contínuo.

## **2.2 Legislação de estágio**

A Lei do Estágio, promulgada em 2008, estabeleceu diretrizes importantes para a formação de estagiários, especialmente no contexto educacional. Essa legislação tem como foco principal garantir que os estagiários tenham um ambiente de aprendizado que respeite seus direitos e deveres, promovendo uma experiência formativa enriquecedora.

Destaca-se que a proposta de estágio curricular do curso de Licenciatura em Pedagogia está alinhada com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9.394/96) e com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que regulamenta o estágio de estudantes. Este documento define o estágio supervisionado como uma experiência prática que visa articular teoria e prática, permitindo ao estudante vivenciar o cotidiano escolar e desenvolver competências essenciais para a profissão docente. Conforme descrito no Art. 1 da Lei nº 11.788/2008:

Art. 1 - Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (Brasil, 2008).

A Lei assegura que o estágio deve ser supervisionado, proporcionando ao estagiário apoio e orientação por profissionais experientes. Isso é crucial para que possam integrar conhecimentos teóricos adquiridos ao longo de sua formação com a prática diária nas escolas.

Outro aspecto relevante é a definição clara das responsabilidades, tanto do estagiário, quanto da instituição, para assegurar uma relação de aprendizado mútuo. A Lei do Estágio, portanto, não só regula a experiência do estagiário, mas também fortalece a qualidade da formação docente, promovendo uma integração mais efetiva entre teoria e prática, conforme mencionado, contribuindo para a construção de uma identidade profissional mais sólida e consciente.

Dessa forma, a legislação representa um aspecto significativo na valorização da formação docente, ao reconhecer o estágio como um momento crucial para o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para a profissão. De acordo com os parágrafos 1 e 2 da Lei nº 11.788/2008:

§ 1º O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando.

§ 2º O estágio visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho (Brasil, 2008).

Nesse sentido, o estágio é entendido como um momento crucial para o aprofundamento do conhecimento sobre a profissão, preparando o estudante para enfrentar a realidade da sala de aula e para agir de forma profissional ao concluir o curso. Dessa forma, a proposta de estágio curricular no curso de Licenciatura em Pedagogia não só cumpre as exigências legais, mas também contribui para a formação integral do futuro docente, preparando-o para enfrentar os desafios do fazer docente.

### **2.3 Formação docente e a importância da relação teoria e prática**

A relação entre teoria e prática na formação docente é fundamental para a preparação de educadores eficazes. A teoria fornece os conceitos, métodos e abordagens pedagógicas que fundamentam a prática educativa, de forma significativa. Por sua vez, a prática oferece um contexto real onde esses conhecimentos podem ser aplicados e testados. Assim, Pimenta (2012) destaca que o estágio é uma atividade prática que se caracteriza por sua flexibilidade e profundidade, possibilitando a construção de experiências significativas que conectam teoria e prática de forma integradora e reflexiva.

De acordo com Pimenta (2004),

A atividade teórica é que possibilita de modo indissociável o conhecimento da realidade e o estabelecimento de finalidades para sua transformação. Mas para produzir tal transformação não é suficiente a atividade teórica; é preciso atuar praticamente (Pimenta, 2004, p. 63).

Em vista disso, durante o estágio, é importante que os futuros educadores observem e reflitam sobre a aplicação da teoria e da prática no trabalho do professor, pois esses aspectos precisam ser trabalhados de forma simultânea e contextualizados com as realidades dos alunos.

Segundo Pimenta (1995, p. 63), "a atividade teórico-prática de ensinar constitui o núcleo do trabalho docente, e é, portanto, o objeto central de investigação da didática." Com base nisso, podemos perceber que o estágio está intimamente relacionado a outras áreas do saber, incluindo a didática, que tem como principal objetivo o estudo aprofundado do processo de ensino-aprendizagem, abordando diversos aspectos do conhecimento.

As experiências vividas no estágio oferecem uma oportunidade para que os futuros professores construam sua identidade profissional, preparando-se para as diversas situações que encontrarão nas salas de aula.

Segundo Pimenta (1995, p. 63), “a atividade teórico-prática de ensinar constitui o núcleo do trabalho docente, e é, portanto, o objeto central de investigação da didática”. “Com base nisso, o estágio está interligado com várias áreas do saber, incluindo a didática, que tem como principal objetivo um estudo aprofundado no processo de ensino aprendizagem”.

Como evidência Ludke (2013):

São muitas as dificuldades no caminho para o desenvolvimento profissional dos professores”. Diante desse contexto, o estágio pode oferecer um processo de situações reais que vise analisar quais desafios que o caminho da profissão docente enfrenta para se tornar um profissional, desenvolvendo a criticidade reflexiva de sua futura prática docente, por isso, é importante que se tenha consciência de que esse período se explorado ao máximo para o conhecimento dos saberes escolar (Ludke, 2013, p. 11).

Com base nisso, para se tornar um professor não é simples, pois, sempre os desafios vão surgir, e é em vista desses desafios que o futuro professor desenvolve uma reflexão crítica diante da prática docente, favorecendo o crescimento profissional. Ainda conforme Ludke (2013, p. 13), “no caso do professor, o trabalho constitui o meio de realização da função educativa, tão essencial para toda sociedade e própria do professor [...]” por essa razão, o trabalho do professor desempenha um papel importante na sociedade, como todo, vai além de apenas transmitir conteúdos previstos, pois, o professor é o principal agente para tornar possível a aquisição do conhecimento e a formação dos indivíduos.

Pimenta (2007), afirma que a profissão docente é uma prática social, ou seja, uma forma de intervenção na realidade social, que se dá principalmente, mas não exclusivamente, por meio da educação nas instituições de ensino. Para compreendê-la de forma mais profunda, é essencial distinguir a atividade docente em duas dimensões: como prática, que envolve as ações cotidianas e as metodologias de ensino, e como ação, que se refere à intencionalidade, reflexão e decisões estratégicas que orientam o trabalho do professor em seu contexto educacional.

Entretanto, para essa ação educativa ocorrer de forma significativa, Souza (2021) afirma que:

Ao abastecer-se dos conhecimentos teóricos esses geram conhecimentos práticos que levam a compreensão e a disseminação do aprendizado para a sala de aula e conseqüentemente para os alunos. Elementos constituídos que o estágio revela, pois é neste momento que é possível relacionar a prática com a formação acadêmica e se construir enquanto profissional, o estágio oportuniza ao futuro professor conhecer a realidade ao qual este visa estar inserido (Souza, 2021, p. 2).

Em vista disso, a regência no estágio proporciona para o licenciando, conhecimentos essenciais, tornando capazes de aplicar os conceitos teóricos traduzindo-os para a prática. Assim sendo, o estágio docente se torna uma preparação dos desafios que são inevitáveis, além disso, podemos caracterizar o estágio como um período de reflexão para o futuro professor ter segurança no início de sua atuação.

De acordo com Lima (2002, p. 199), “diante de toda a cultura que mobiliza a escola, é necessário que o estagiário possa entendê-la como um grupo social interativo, no qual acontece o fenômeno educacional em suas contradições e possibilidades”. Por essa razão, o estagiário deve compreender que a escola não é só um espaço de transmissão de conhecimentos, mas um ambiente social interativo, em que as relações influenciam diretamente no processo de ensino-aprendizagem.

É importante ressaltar que

O estágio curricular é uma passagem. Quando as perguntas e dificuldades básicas começam a ser superadas após algumas discussões, registros e relatórios, a carga horária prevista para o estágio chega ao seu fim, antes mesmo que encontremos todas as respostas para as perguntas iniciais, ingressamos em outros desafios acadêmicos e novas perguntas e reflexões vão surgindo (Lima, 2008, p. 204).

Sob a perspectiva da autora, o estágio não representa o ponto final do aprendizado, mas sim uma etapa dentro de um processo contínuo de formação. Nele, os estudantes enfrentam dúvidas e desafios iniciais, que contribuem para seu desenvolvimento e os preparam para novos questionamentos e reflexões ao longo de sua trajetória acadêmica e profissional.

#### **2.4 O Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia da UFT, Campus Arraias: algumas considerações**

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia (PPC), cuja referência é 2018, destaca a importância do estágio supervisionado como um componente essencial da formação docente e profissional. De acordo com o documento, o estágio tem como finalidade “proporcionar aos estudantes uma experiência concreta da realidade educativa em espaços escolares e não escolares, articulando teoria e prática no exercício da profissão”. Fundamenta-se nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Pedagogia, no Decreto nº 87.497/82, que regulamenta a Lei nº 6.494/77, e na Resolução nº 003/2005 do CONSEPE, que normatiza o estágio curricular obrigatório dos cursos de licenciatura da Universidade Federal do Tocantins.

No curso de Pedagogia do Câmpus de Arraias, o estágio tem como base a docência e a gestão, permitindo uma reflexão sobre a ação educativa e promovendo a vivência de situações concretas e diversificadas da profissão docente. Entre seus objetivos, destacam-se a construção da identidade profissional do professor, a articulação entre teoria e prática, a experimentação de intervenções pedagógicas e a atualização dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação. O estágio supervisionado tem início a partir do 5º período, constituindo-se como um componente teórico-prático essencial para a formação dos futuros pedagogos.

O PPC ainda reforça que o estágio supervisionado segue as diretrizes da Resolução nº 02/2015 do Conselho Nacional de Educação, que trata da formação inicial e continuada de professores, bem como da Resolução CNE/CP nº 1/2006, que estabelece uma carga horária mínima de 3.200 horas para o curso de Pedagogia, incluindo o estágio curricular. Além de possibilitar a experiência profissional, o estágio assume um caráter investigativo, permitindo que os estudantes analisem criticamente as práticas pedagógicas em andamento, compreendam as condições de trabalho na educação e desenvolvam intervenções baseadas em suas observações e hipóteses. Dessa forma, o estágio supervisionado se configura como um espaço essencial para a pesquisa, inovação e aprimoramento da prática docente.

Em pesquisa realizada por Cunha (2019), a autora destaca que o estágio docente é uma experiência de extrema importância para estudantes do curso de Pedagogia, pois é uma oportunidade ímpar para os futuros professores. Desse modo, o estudante tem a oportunidade de participar, observar, interagir e executar atividades pedagógicas que será o início da construção da própria identidade profissional. Além disso, a mesma autora ressalta que o estágio se configura como um momento de troca de conhecimentos e aprendizagens entre estudantes e professores. Assim como o estagiário aprende com o professor regente que serve como um exemplo prático, o professor regente também tem a oportunidade de aprender com o estagiário. Essa troca de experiências, portanto, enriquece a prática pedagógica de ambos.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

#### **3.1 Caracterização da pesquisa**

Esta pesquisa, de abordagem qualitativa, buscou investigar os desafios vivenciados pelos estudantes que cursaram as disciplinas de estágio supervisionado do curso de Pedagogia em Arraias-TO. Para Gil (2002) a pesquisa qualitativa busca compreender a realidade social, em busca de dados concretos para ser interpretado pelos próprios pesquisadores. Segundo o autor:

[...] A análise qualitativa depende de muitos fatores, tais como a natureza dos dados coletados, a extensão da amostra, os instrumentos de pesquisa e os pressupostos teóricos que nortearam a investigação. Pode-se, no entanto, definir esse processo como uma sequência de atividades, que envolve a redução dos dados, a categorização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório (Gil, 2002, p. 133).

Partindo dessa premissa, a pesquisa qualitativa se traduz em ações de uma determinada situação, levando em conta todas as complexidades do contexto estudado, possibilitando uma compreensão de diferentes pontos de vista.

Trata-se ainda de uma pesquisa empírica, em que foi empreendido um trabalho de campo. De acordo com Gil (2002, p. 54), "no estudo de campo, o pesquisador realiza a maior parte do trabalho pessoalmente, pois é enfatizada a importância de o pesquisador ter tido ele mesmo uma experiência direta com a situação de estudo". Essa abordagem permite uma aproximação com o ambiente e os participantes da pesquisa de forma positiva, trazendo experiências do pesquisador com o contexto investigado.

### **3.2 Local da pesquisa, sujeitos e colaboradores**

Esta pesquisa foi feita com estudantes do curso de Pedagogia do Câmpus Universitário Prof. Dr. Sérgio Jacintho Leonor, em Arraias-TO, que concluíram as disciplinas de Estágio I - Projeto para a docência e gestão de processos educacionais, Estágio II - Docência e Gestão de processos educacionais na Educação Infantil (Creche e pré-escola) e/ou Estágio III - Docência e Gestão de processos educacionais nos Anos iniciais do Ensino Fundamental. As percepções desses alunos foram fundamentais para alcançar os objetivos da pesquisa, uma vez que o estágio proporciona uma visão prática e teórica em diferentes etapas do curso.

### **3.3 Instrumentos e procedimentos para coleta de dados**

A coleta de dados foi feita por meio da aplicação de um questionário online, a partir da plataforma *Google* Formulários (APÊNDICE A), constituído por um conjunto de questões Gil (2002), cujo principal objetivo foi obter respostas que nos possibilitasse uma análise detalhada e uma compreensão aprofundada sobre o tema. Conforme Gil (2002), a elaboração de um questionário consiste em traduzir os objetivos específicos da

pesquisa em perguntas claras e bem formuladas, garantindo informações relevantes e precisas.

O *link* para que os sujeitos pudessem responder ao questionário foi enviado via *WhatsApp* e *e-mail* institucional a um total de 45 (quarenta e cinco) estudantes que haviam concluído qualquer uma das três (ou as três) disciplinas de estágio supervisionado ofertadas pelo curso de Pedagogia. O questionário ficou disponível por 18 (dezoito) dias, durante o mês de dezembro de 2024, e nosso objetivo era alcançar o maior número de participantes. Para tanto, abordamos também pessoalmente alguns estudantes, solicitando ajuda na divulgação do instrumento de pesquisa, bem como visitamos uma turma de estágio para solicitar colaboração.

#### **4 O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PEDAGOGO: DESAFIOS, APRENDIZADOS E REFLEXÕES**

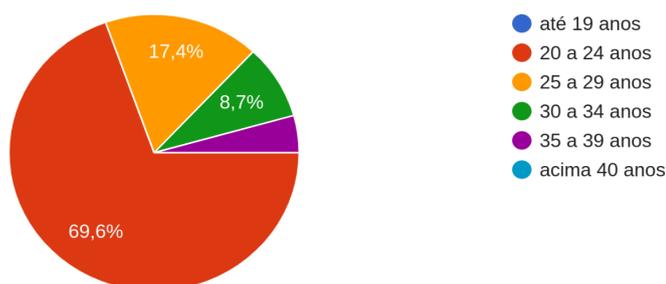
Nesta seção, apresentamos e analisamos os resultados obtidos por meio das respostas aos questionários, pelos estudantes. Conforme mencionamos, o instrumento foi encaminhado a 45 estudantes e recebemos o retorno de 23 (vinte e três).

As respostas nos ofereceram informações significativas sobre o perfil dos estudantes, os desafios e as contribuições do estágio para sua formação acadêmica e profissional. Passamos às respostas fornecidas pelo grupo e aos comentários sobre cada uma delas.

#### 4.1 Faixa etária

O gráfico a seguir mostra a faixa etária do grupo formado por 23 respondentes, com destaque para a faixa dos 20 aos 24 anos, que representa 69,6% do total da amostra. Ou seja, um perfil de pessoas muito jovens.

**Ilustração 1 - Distribuição por faixa etária**

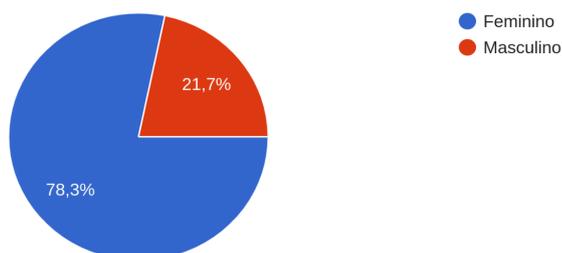


Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2025.

#### 4.2 Sexo

Os dados mostram que 78,3% dos estudantes são do sexo feminino, evidenciando a predominância do gênero. Em contraste, apenas 21%, das respostas correspondem ao sexo masculino, refletindo uma menor representatividade de homens entre os participantes, resultado já previsto para um curso que, historicamente, é constituído pela forte presença feminina<sup>1</sup>.

**Ilustração 2 - Sexo**



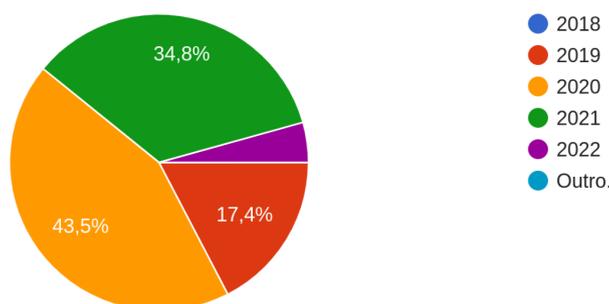
<sup>1</sup> Para mais informações sobre a predominância das mulheres nas salas de aulas, ver Louro (1997).

Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2025.

### 4.3 Ano de ingresso no curso de Pedagogia

Conforme mostra a ilustração 3, a maioria dos estudantes iniciou o curso em 2020, o que representa 43,3% das respostas. O ano de 2021 ocupa o segundo lugar, com 34,8% de ingressantes, enquanto o ano de 2019 corresponde a apenas 17,4% das respostas. Os demais não apresentaram números significativos a serem destacados.

**Ilustração 3 - Ano de ingresso no curso de Pedagogia**

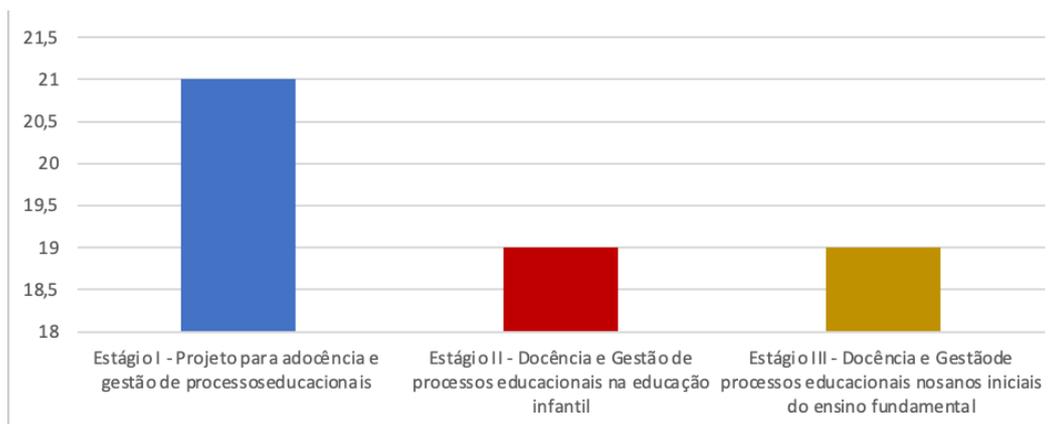


Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2025.

### 4.4 Disciplinas de estágios supervisionados realizados durante o curso

Com base no gráfico apresentado a seguir, pode-se observar o número de estudantes que concluíram cada uma das disciplinas obrigatórias de estágio supervisionados até dezembro de 2024. O Estágio I - Projeto para a Docência e Gestão de Processos Educacionais, foi o que mais apresentou concluintes, com 21 participantes (91,3%). O Estágio II - Docência e Gestão de Processos Educacionais na Educação Infantil e o Estágio III - Docência e Gestão de Processos Educacionais nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, coincidentemente, já haviam sido concluídos pelo mesmo número de respondentes, 19.

**Ilustração 4 - Disciplinas de estágio concluídas pelos (as) estudantes**



Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2025.

#### 4.5 O Estágio Supervisionado e sua importância na formação do pedagogo

Ao refletirmos sobre a importância do estágio supervisionado, destaca-se a relevância da discussão sobre a relação teoria e prática. Nesse sentido, pedimos aos estudantes para definir estágio, apontando sua importância para a formação do pedagogo. A seguir destacamos algumas respostas fornecidas por eles:

O estágio é inserção do pedagogo no campo prático, o pedagogo participa de inúmeras atividades teóricas na universidade, e muitas delas é uma preparação para o estágio. O estágio acontece em três anos diferentes: o 1º é a inserção do acadêmico na escola geralmente dos anos iniciais do ensino fundamental, tendo suas práticas na escola relacionadas com os teóricos que já foram estudados pelo mesmo, o 2º é realizado nas turmas da educação infantil sendo elas: Berçários, Maternais e a Pré-escola, o 3º e último estágio é realizado nas turmas nos anos iniciais e dos anos finais do ensino fundamental, a importância do estágio para a formação foi o aprendizado da prática docente, aprendendo como funciona o ambiente escolar, aprendizados relacionados com a construção de planos de aula e de atividades, aprendizados relacionados com a rotina de sala e das atividades, aprendendo como funciona uma estrutura de uma escola de educação infantil e ensino fundamental e como são atividades de sala e fora de sala.

O estágio supervisionado, sabemos que é uma atividade prática obrigatória oferecida pelo curso. Que com isso permite que eu como estudante consiga vivenciar o ambiente escolar, aplicar os conhecimentos adquiridos e desenvolver competências profissionais e essencial em nossa formação pois possibilita a interação entre a teoria e a prática nos preparando para o futuro e nos preparando para lidarmos com os desafios e da docência e da gestão educacional.

O Estágio Supervisionado é uma etapa fundamental na formação de pedagogos, pois proporciona a vivência prática em sala de aula. Durante esse estágio, os estudantes têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso em situações reais de ensino e aprendizagem.

O estágio supervisionado é muito importante e essencial no curso, uma parte prática que gera a oportunidade do futuro educador colocar em prática tudo que adquiriu ao longo do curso, ou seja, é durante essa atividade que o estagiário consegue identificar suas dificuldades e assim aprimorar sua atuação docente.

O Estágio Supervisionado é uma atividade acadêmica obrigatória nos cursos de licenciatura e pedagogia, destinada a articular a teoria aprendida em sala de aula com a prática docente em contextos reais de ensino.

Para mim, o estágio supervisionado é uma das partes do curso de Pedagogia em que o aluno vai até a sala de aula da educação básica para realizar a prática em conjunto com a teoria aprendida durante o curso. Neste sentido, é nesse momento também, que iremos observar como funciona o ambiente escolar e como é estruturado o ensino através da vivência cotidiana.

O Estágio Supervisionado é um componente essencial na formação do pedagogo, pois promove a articulação entre teoria e prática, permitindo vivenciar a realidade escolar e compreender os desafios do cotidiano educacional.

Ao analisarmos as respostas, percebemos que os estudantes reconhecem a importância do estágio supervisionado na formação do pedagogo, considerando-o essencial para preparar o futuro profissional para os desafios da prática docente. Em algumas respostas observa-se ainda o destaque da relação entre teoria e prática como elemento central, evidenciando-se que o estágio oferece a oportunidade de relacionar os conteúdos teóricos estudados na universidade com experiências reais, promovendo uma formação mais completa e contextualizada. Outros estudantes apresentam uma resposta mais enfática sobre a importância de enfrentar situações reais no estágio como forma de aprenderem mais e se prepararem melhor para a profissão docente, como podemos ver a seguir:

Estágio supervisionado é onde o pedagogo tem o primeiro contato com o ambiente escolar sobre a supervisão da professora regente da turma da educação básica e a professora da disciplina de estágio, e onde o acadêmico tem a oportunidade de colocar em prática dentro do ambiente escolar os conhecimentos obtidos durante o curso de formação de professores. É uma etapa muito importante [...] é o momento onde ficamos dentro do ambiente escolar colocando em prática a parte teórica que aprendemos durante o curso e aperfeiçoando ainda mais os nossos conhecimentos tendo em vista que dentro do ambiente escolar podemos nos deparar com situações novas todos os dias e nós como futuros professores devemos estar preparados para lidar com elas, porque isso é essencial para que tenhamos profissionais especializados para trabalhar no ambiente escolar [...].

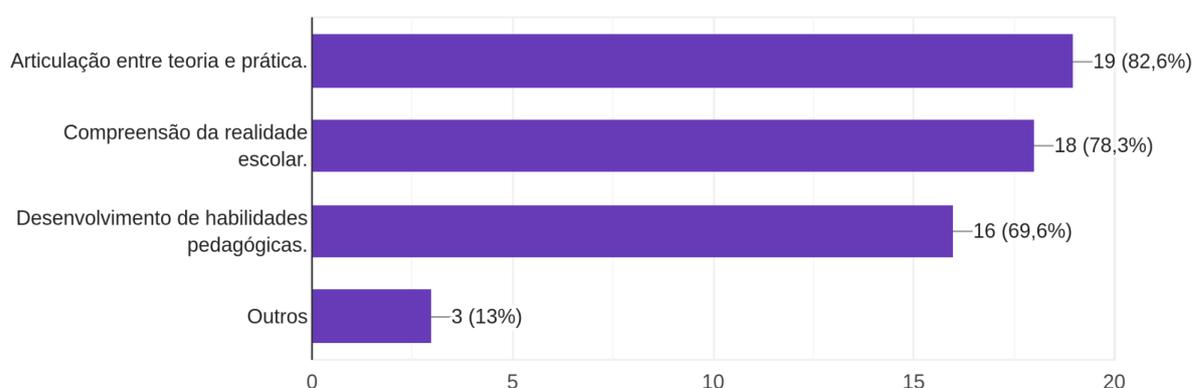
Destaca-se ainda que um dos participantes enfatiza que a importância do estágio abrange também aspectos subjetivos. Em suas palavras: “O estágio ajuda a construir confiança, autonomia e uma visão crítica sobre o sistema educacional, o que é essencial para quem vai trabalhar na área da educação [...]. Esses elementos não apenas fortalecem a

atuação prática, mas também promovem o crescimento pessoal e profissional, preparando o pedagogo para desempenhar seu papel de forma reflexiva e eficiente”.

As respostas dos participantes, como vimos, apresentam perspectivas complementares, pois o estágio é visto como uma oportunidade para as primeiras experiências práticas do pedagogo no ambiente escolar. Um aspecto relevante destacado é o reconhecimento de que o ambiente educacional traz desafios inesperados, demandando que o futuro educador esteja atento e apto a solucionar problemas de forma eficaz. Nesse sentido, Lima (2008) afirma que o estágio enquanto atividade curricular transcende a simples prática profissional, configurando-se como um processo teórico-prático de conhecimento, reflexão crítica, fundamentação teórica e intervenção na realidade concreta.

#### 4.6 Aspectos em que o Estágio Supervisionado contribuiu para a formação do(a) estudante

**Ilustração 5 - Contribuições do estágio para a formação**



Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2025.

No gráfico acima, podemos observar que a articulação entre teoria e prática se destacou como a maior contribuição para a formação dos estudantes, com um total de 82,6%. Esse resultado demonstra que os estagiários percebem o estágio como um momento importante para conectar os conhecimentos teóricos à prática. A segunda maior contribuição, indicada pelos participantes, foi a compreensão da realidade escolar, com 78,3%, evidenciando que a experiência prática oferece uma perspectiva mais concreta e realista sobre o contexto educacional. Já o desenvolvimento de habilidades ficou com 69,6% das indicações, reafirmando a relevância do estágio como um espaço de

aprendizado prático e crescimento profissional. Por último, a categoria "outros" corresponde a apenas 13%, indicando que os aspectos mencionados anteriormente concentram a maior parte das contribuições proporcionadas pelo estágio.

Segundo Pimenta (1995), a atividade teórico-prática de ensinar é o núcleo do trabalho docente, o que significa que o ensino vai além da mera transmissão de conteúdo, estabelecendo uma interação constante entre teoria e prática de forma inseparável. Isso se reflete nos dados apresentados pelos estudantes, que evidenciam como o Estágio Supervisionado contribui para a formação, especialmente por sua capacidade de integrar teoria e prática. A partir dessa integração, o estágio possibilita a aquisição de outros aspectos fundamentais para o desenvolvimento profissional.

#### **4.7 Participação e envolvimento na(s) disciplina(s) de Estágio**

No contexto da formação docente, as disciplinas de estágio representam uma etapa fundamental para a preparação dos futuros profissionais. Nesse sentido, buscamos compreender o nível de participação e envolvimento dos estudantes nessas disciplinas, obtendo respostas variadas que, em sua maioria, apresentam um caráter positivo, como pode ser observado a seguir.

Eu avalio minha participação e envolvimento nas disciplinas de estágio de forma positiva e significativa, pois, conseguir colocar em prática e adquirir conhecimentos.

Para mim, a minha participação foi de fundamental importância, pois me proporcionou várias oportunidades mediante a minha formação. Então considero meu envolvimento muito bom.

Considero a minha participação significativa, pois busquei manter uma postura ativa e focada no aprendizado prático. Durante as atividades de estágio, dediquei-me a observar as interações entre os alunos, os métodos de ensino do professor regente e as estratégias utilizadas para lidar com diferentes níveis de aprendizagem, utilizando essas observações para planejar e implementar intervenções específicas.

Minha experiência no estágio, tive que me adaptar com a teoria e prática, tendo a frente na sala de aula, onde tirava dúvidas dos alunos, também conversa com a professora regente da sala, para tira dúvida, aproveitei bastante, onde tive a oportunidade de me apropriar das habilidades na minha futura profissão.

A minha participação nas disciplinas de estágio do curso de Pedagogia foi 100%, tanto nas partes teóricas nas aulas de estágio, quanto na prática no ambiente escolar.

Boa pois tive a oportunidade de colocar conhecimentos obtidos no curso dentro da sala de aula onde pude aperfeiçoar algumas técnicas que não deram certo fazendo com

que ficasse envolvido com ambiente escolar aprendendo coisas novas a cada atividade aplicada.

Minha participação e envolvimento nas disciplinas de Estágio podem ser avaliados como um esforço contínuo para unir a teoria à prática, aproveitando cada oportunidade para vivenciar o cotidiano escolar e compreender os desafios da docência. Dediquei-me a observar e refletir sobre as dinâmicas pedagógicas, planejar aulas, interagir com alunos e buscar soluções para situações reais, sempre sob a orientação dos professores supervisores.

Minha participação e envolvimento nas disciplinas de Estágio têm sido significativas. Essas experiências tem sido importante para meu crescimento como futura educadora, ajudando entender melhor as demandas da prática docente e a desenvolver conhecimentos fundamentais para a profissão.

De forma geral, as respostas destacadas acima evidenciam a relevância das disciplinas de estágio na formação docente, destacando o impacto positivo e significativo dessa vivência para os futuros pedagogos. Os participantes avaliam suas experiências de forma bastante enriquecedora, ressaltando que a disciplina fornece uma base sólida para enfrentarem os desafios da docência. Além disso, as respostas mostram que o estágio foi percebido como um espaço de aprendizado contínuo, essencial para o crescimento pessoal e profissional, enfatizando a importância das orientações recebidas durante as disciplinas.

Entretanto, é possível observar nos trechos descritos a seguir uma experiência menos positiva dos participantes com as disciplinas.

Médio, pois tive bastante dificuldades nos textos da disciplina, quanto a compreensão dos mesmos e dificuldades de escrita do relatório.

Conciliar o estágio com as disciplinas da UFT é desafiador. Acredito que, durante o período de estágio, seria ideal suspender as aulas presenciais para facilitar essa integração.

Os relatos destacados acima, apontam que nem todos os estudantes conseguiram aproveitar a disciplina da mesma forma, expondo dois aspectos críticos no processo de aprendizagem, como a dificuldade com habilidades de leitura e escrita e os desafios na gestão do tempo e equilíbrio entre atividades teóricas e práticas. É relevante destacar a sugestão de um dos respondentes ao sugerir a possibilidade do curso "suspender as aulas presenciais durante o estágio". No entanto, é importante ressaltar que essa percepção evidencia a insatisfação com o formato atual dos estágios em relação às demandas e exigências específicas desta etapa acadêmica.

#### **4.8 Pontos positivos dos Estágios Supervisionados, na percepção dos(as) estudantes**

Ao perguntarmos sobre os pontos positivos do estágio supervisionado, isso nos permitiu identificar e valorizar os elementos que mais contribuem para a formação dos futuros pedagogos, de acordo com suas experiências. Vejamos algumas respostas sobre essa questão:

[...] através dele a gente adquire o conhecimento na prática dentro da sala de aula de como lidar com os alunos e como desenvolver as atividades.

Com o estágio é possível a aproximação com a realidade escolar, integração entre teoria e prática e vivência de diferentes contextos educativos

Fundamental para que o docente consiga saber dominar sua profissão. Onde podemos aplicar nossa prática tendo um momento de aprendizado, ajudando a gente também com a comunicação, e realidade de uma escola, uma experiência profissional na sua área, é a interação com professores e alunos.

Um ponto positivo do estágio acredito que seja a experiência que adquirimos através de situações que acontecem dentro da sala de aula.

Os estágios supervisionados me permitem aplicar na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, desenvolver habilidades profissionais e ganhar experiência no mercado de trabalho. Além disso, eles me proporcionam contato com a realidade da profissão, facilitam a construção de uma rede de contatos e contribuem para a minha formação ética e técnica como futuro profissional.

1. O estágio possibilitou a aplicação direta da teoria adquirida no curso, permitindo-me entender como os conceitos pedagógicos se concretizam no ambiente escolar; 2. Tive a oportunidade de vivenciar o cotidiano da escola, o que me proporcionou uma compreensão sobre as dinâmicas da sala de aula, das interações entre alunos e professores e da gestão escolar; 3. Aprimoramento das minhas habilidades pedagógicas, principalmente no planejamento, execução e avaliação de atividades; 4. O desenvolvimento das minhas habilidades de comunicação, especialmente no que diz respeito à maneira de expressar instruções, esclarecer dúvidas e estabelecer uma relação de confiança no ambiente escolar com os alunos; 5. Gerenciar a sala de aula e o tempo para as atividades, lidar com a diversidade de ritmos e necessidades dos alunos.

A partir dessas respostas, os participantes enfatizam que o estágio é uma oportunidade de vivenciar o ambiente escolar. A experiência prática é apontada como o principal ponto positivo do estágio, pois permite enfrentar situações reais do cotidiano educativo. Assim, o estágio não só prepara o futuro docente para os desafios da profissão, mas também proporciona a confiança necessária para o exercício da docência. A seguir, exploraremos outros pontos considerados positivos pelos estudantes:

Conhecer a realidade de um profissional atuando em sala de aula e não somente colocar em prática tudo que foi aprendido no curso de pedagogia, mas também, aprender mais coisas no ambiente escolar que vai servir para a formação continuada do pedagogo.

Os pontos positivos dos estágios é você participar da rotina dos alunos, da escola e dos funcionários em geral. Ademais estamos fazendo um curso em que o nosso trabalho será nas escolas, os estágios são importantes pois precisamos entender como funciona na prática o ambiente escolar.

Os Estágios Supervisionados proporcionam uma experiência fundamental, pois, ajudam a desenvolver capacidades pedagógicas, como adaptação de metodologias, planejamento e gestão de turma.

Essas respostas ressaltam a importância da vivência em sala de aula e da observação, evidenciando que o contato direto com o ambiente escolar permite ao estagiário não apenas aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, mas também explorar novas possibilidades e adquirir novos aprendizados que enriquecem sua formação profissional. Segundo Tura (2011), um dos principais meios de aproximação de uma pessoa com o ambiente em que vive é a observação, pois, por meio do olhar, as pessoas se comunicam, trazendo uma compreensão da realidade ao redor, mas também permite uma investigação mais profunda dos comportamentos, das dinâmicas sociais e das interações entre os sujeitos.

Além disso, um dos respondentes destaca que "o contato com o ambiente escolar, as práticas pedagógicas, os novos conhecimentos obtidos durante o estágio e a troca de saberes entre o acadêmico, a professora da sala e os alunos" são aspectos fundamentais desse processo. Dessa forma, essa interação contínua com alunos, professores e demais profissionais da escola favorece reflexões, ajustes e aprimoramentos nas práticas pedagógicas, contribuindo para a construção de uma atuação docente mais crítica e significativa.

#### **4.9 Pontos negativos dos Estágios Supervisionados, na visão dos(as) estudantes**

O estágio supervisionado, embora essencial para a formação acadêmica, apresenta desafios que são considerados pontos negativos para os estudantes. Nesse sentido, destacamos alguns desses aspectos a seguir:

[...] a carga horária elevada e os desafios como eu tive por conta do meu trabalho.

A carga horária é muita intensa.

[...] carga horária intensa, que muitas vezes é difícil de conciliar com outros compromissos acadêmicos e pessoais.

Ter que conciliar as aulas na faculdade, o estudo fora dela, o estágio e (para quem é empregado) o trabalho.

[...] a dificuldade em planejar as atividades e consolidar o estágio com outras responsabilidades, como trabalho, estudos e compromissos pessoais. Além disso, o excesso de horas exigidas pode tornar o processo ainda mais desafiador, gerando sobrecarga e impactando a qualidade do aprendizado e do desempenho.

As respostas acima revelam que o estágio supervisionado apresenta desafios para os estudantes, especialmente devido à carga horária intensa e à dificuldade de conciliar o estágio com outras responsabilidades acadêmicas, profissionais e pessoais. Essa situação pode resultar em sobrecarga, estresse e impactar negativamente a qualidade da experiência no estágio, conforme relatado pelos próprios estudantes.

No entanto, é importante destacar que, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pedagogia, há uma carga horária de atividades práticas para cada uma dessas três disciplinas que deve ser cumprida visando assegurar uma formação sólida e alinhada às exigências da profissão. Dessa forma, apesar dos desafios enfrentados, o estágio supervisionado desempenha um papel essencial no desenvolvimento das competências do futuro pedagogo, permitindo que os estudantes vivenciem a realidade da prática docente e aprimorem suas habilidades para atuar no mundo do trabalho.

Além disso, uma resposta que se diferencia das demais aponta a quantidade limitada de oportunidades de estágio como um ponto negativo. Segundo um dos respondentes, “os pontos negativos do estágio é que são poucos, poderia ter mais, pois dessa forma o aluno já iria se familiarizar com o seu futuro ambiente de trabalho”. Segundo ele, há uma oferta insuficiente de estágios que pode prejudicar a familiarização

dos alunos com o ambiente profissional e limitar a preparação prática para o mercado de trabalho. Isso indica que uma maior oferta poderia contribuir para uma preparação mais significativa dos alunos para uma melhor atuação profissional no futuro.

Outros pontos negativos também foram apontados pelos(as) estudantes, como.

O estágio por si só é um grande desafio que o docente tende a seguir, tendo em vista um certo desconforto em algumas situações em sala de aula, sabendo-se que é super normal encontrarmos professores que não querem aceitar o estagiário em sala [...].

Rejeição ao estagiário no campo de estágio, ansiedade, entre outros.

A recepção dos estagiários... dificuldades em aplicar algumas atividades.

1. A falta de materiais pedagógicos nas escolas, como projetores e espaço, dificultava a realização de atividades diversificadas e criativas com os alunos; 2. Além disso, a insegurança, especialmente durante a regência. O receio de não conseguir administrar a sala de aula de forma eficaz ou de não atingir os objetivos propostos para a turma; 3. O tempo disponível para planejar e refletir sobre as atividades era limitado, o que dificultava a realização de ajustes necessários em tempo real.

Nesse contexto, o estágio é uma etapa desafiadora, devido a ausência de recursos pedagógicos, o que limita as possibilidades de implementação de atividades criativas. Dito isso, essa carência pode refletir em suas práticas, pois, muitas vezes acabam recorrendo a métodos/metodologias tradicionais e menos interativas. Além disso, gera ainda insegurança no momento de assumir a regência, associada ao medo de não conseguir alcançar os objetivos propostos e/ou de enfrentar dificuldades na gestão da sala de aula.

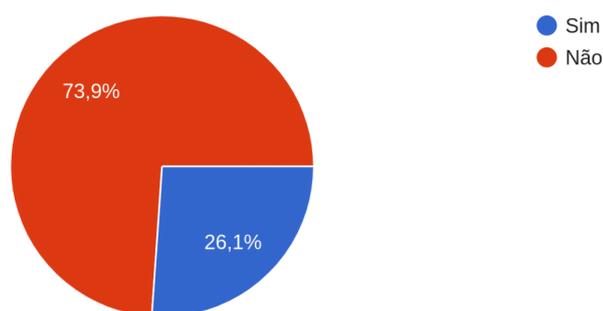
Outro ponto crucial é a rejeição enfrentada no campo de estágio. Os estudantes relatam resistência por parte de alguns professores regentes em acolher os estagiários, o que resulta em falta de comunicação e um ambiente de desconforto. Diante disso, torna-se fundamental promover a sensibilização dos professores sobre a importância do estágio na formação docente, ainda que a escola mantenha uma parceria com a universidade. É importante destacar que os professores supervisores nas escolas também passaram por esse processo e isso, na nossa opinião, reforça a necessidade de acolher e apoiar os estagiários como parte indispensável da construção de uma prática pedagógica eficiente e significativa. Uma parceria colaborativa, portanto.

#### **4.10 Integração entre estágio e trabalho**

Para os estudantes que trabalhavam fora durante a realização do estágio, essa experiência pode trazer tanto desafios quanto oportunidades de aprendizado, pois exige um equilíbrio entre as responsabilidades acadêmicas e profissionais.

O gráfico a seguir mostra que 73,9% dos respondentes afirmaram que não trabalhavam fora enquanto realizaram o estágio, enquanto 26,1% indicaram que conciliaram o estágio com o trabalho.

**Ilustração 6 - Trabalho durante a realização do estágio**



Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2025.

#### **4.11 Desafios para conciliar Estágio e trabalho**

Procuramos saber quais foram os desafios enfrentados pelos estudantes ao conciliar estágio e trabalho. Vamos destacar os principais pontos apresentados:

Um dos desafios foi a dificuldade de me dedicar plenamente ao estágio, pois, como eu trabalhava, já chegava no estágio cansada e estressada e isso compromete minha qualidade de experiências durante as atividades no estágio.

[...] eu precisava estar na escola em horários específicos e não conseguia ser pontual devido à impossibilidade de sair mais cedo do trabalho. A falta de flexibilidade em ambos os ambientes, o cansaço físico e mental, e a necessidade de um planejamento rigoroso impactaram o desempenho em ambas as áreas. Mas, no final, deu tudo certo.

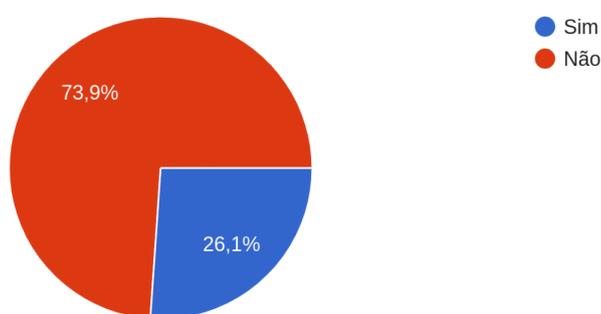
Alguns desafios [...] eu trabalhava no período da manhã e meu estágio era na parte da tarde à noite ainda ia pra universidade, mas eu não deixei esses desafios atrapalharem porque quando a gente quer a gente consegue... consegue enfrentar todas as barreiras... foi um período bem difícil por causa da correria, mas eu não desisti porque eu sei que é de grande importância... é de grande importância para minha formação acadêmica.

Os relatos apontam dificuldades na administração do tempo entre trabalho, estágio e outras responsabilidades, destacando o impacto de uma rotina intensa, como o cansaço físico e mental que afetam a qualidade das experiências vividas durante o estágio. Esses dados demonstram como o estágio, mesmo em meio a desafios, contribui de forma significativa para o amadurecimento pessoal e profissional. A experiência vivida, embora cansativa, fortaleceu habilidades cruciais para a vida profissional e evidenciou a importância de não desistirmos diante das adversidades.

#### **4.12 Estudantes com filhos (as) e a necessidade de um olhar mais atento para esse perfil**

Os dados revelam que a maioria dos estudantes, 73,9%, não tinham filhos(as), enquanto 26,1% responderam positivamente à questão. Esses números indicam que uma parcela significativa de respondentes não enfrentou dificuldades em conciliar a criação de filhos e a realização do estágio, o que poderia impactar o tempo e os desafios relacionados à formação acadêmica. Por outro lado, os que têm filhos(as), certamente, enfrentaram desafios, como conciliar estudos, trabalho e cuidados familiares.

**Ilustração 7 - Existência ou não de filhos (as)**



Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2025.

#### **4.13 Desafios enfrentados para conciliar o estágio e a rotina familiar, especialmente o cuidado com os(as) filhos(as)**

Em seguida, buscamos verificar com os participantes da pesquisa que possuem filhos, quais desafios foram enfrentados por eles para conciliar o estágio e a rotina familiar. A seguir, apontamos os desafios compartilhados pelos participantes:

O estágio supervisionado é desafiador, pois exige muito do meu tempo e dedicação. Além disso, é preciso conciliar as demandas de outras matérias, a escrita do TCC e os cuidados com o filho, o que torna o processo ainda mais difícil. Essa realidade acaba dificultando minha rotina e prejudicando minha capacidade de dedicar o mesmo tempo e energia que alguém que não possui essas responsabilidades adicionais.

Foi um pouco complicado, pois meu estágio foi em uma escola e minha filha estudava na outra, então a questão de horários dificultou um pouco.

A primeira resposta enfatiza a dificuldade em administrar o tempo, devido ao acúmulo de responsabilidades, evidenciando o desafio de equilibrar as demandas do dia a dia, o que resultou em uma sobrecarga. A segunda resposta aborda o desafio específico relacionado a horários, apontando que a realização do estágio em uma escola diferente da que sua filha frequentava gerou complicações no gerenciamento do tempo.

Uma outra resposta destaca o seguinte registro, feito por um dos estudantes: “a questão dos desafios por causa do meu filho, graças a Deus não tive nenhuma porque eu tinha meu marido e minha mãe sempre me dando apoio e me ajudando com o que pode”. Como podemos observar, a estudante não encontrou dificuldades significativas durante essa fase, graças ao apoio constante do marido da mãe, considerados essenciais para a conciliação das demandas. Essa experiência evidencia como o suporte familiar pode ser um fator determinante na superação dos desafios enfrentados por estagiários que também lidam com responsabilidades pessoais e familiares.

As experiências compartilhadas revelaram que conciliar as demandas acadêmicas e familiares frequentemente requer organização, planejamento e, em muitos casos, uma rede de apoio. Enquanto alguns participantes relataram dificuldades nesse equilíbrio, outros destacaram o suporte familiar como um fator significativo e fundamental para superar os desafios enfrentados.

#### **4.14 Principais desafios enfrentados durante a realização do estágio supervisionado**

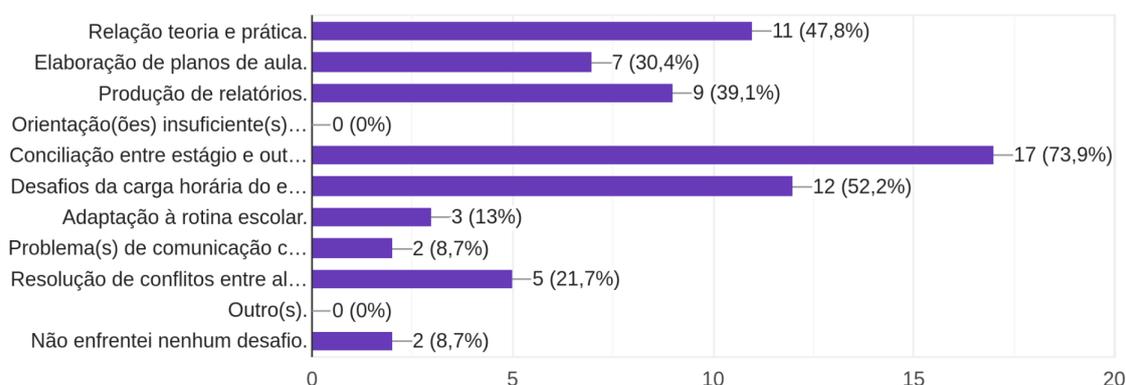
O gráfico a seguir mostra os principais desafios enfrentados pelos estudantes durante a realização do estágio. Os dados indicam que o principal desafio foi a “conciliação entre estágio e outras atividades”, mencionado por 73,9% (17 respondentes).

Isso reflete que os participantes enfrentaram dificuldade em equilibrar o estágio com outros compromissos, como estudos e vida pessoal.

Outros desafios destacados incluem os "desafios da carga horária do estágio", com 52,2% (12 respondentes), e a dificuldade em relacionar teoria e prática, citada por 47,8% (11 respondentes). A "produção de relatórios" também foi apontada como uma barreira significativa por 39,1% (9 respondentes).

Ademais, 30,4% (7 respondentes) mencionaram a dificuldade na "Elaboração de planos de aula", enquanto outros citaram problemas de comunicação (8,7%) e "adaptação à rotina escolar" (13%). Apenas 8,7% (2 respondentes) afirmaram não terem enfrentado nenhum desafio, e 21,7% (5 respondentes) relataram questões não previstas pela pesquisadora e assim categorizadas como "outros".

**Ilustração 8 - Desafios enfrentados durante o estágio**



Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2025.

Os desafios, portanto, são diversos e refletem as complexidades da formação docente. Pimenta (1995) ressalta que o estágio é o momento em que a teoria e a prática se encontram, e essa articulação, muitas vezes, gera dificuldades para os estagiários. Os estagiários muitas vezes enfrentam dificuldades para controlar o comportamento dos alunos, manter a disciplina e engajar os estudantes de maneira eficaz. Essa dinâmica pode ser particularmente desafiadora em contextos educacionais com estudantes com diferentes níveis de aprendizado.

Além disso, o estágio demanda uma constante adaptação às especificidades do ambiente escolar, que pode variar bastante de acordo com o local, a rede de ensino e o perfil dos alunos. O estagiário precisa lidar com as demandas da escola, como o planejamento de aulas, a realização de avaliações e a comunicação com outros educadores.

#### **4.15 Desafios maiores, difíceis de superar, segundo os estudantes, durante o estágio**

Questionamos os estudantes, em seguida, sobre qual aspecto foi o mais difícil a superar. Além de identificá-los, era importante contextualizar os fatores que levaram a essa escolha, permitindo uma compreensão mais ampla. A seguir algumas respostas foram destacadas:

Resolução de conflitos, pois os alunos quando os professores não estavam e tinham algum conflito, não conseguia resolver e precisava esperar a professora retornar e perdia muito tempo da aula.

O conflito entre os alunos, foram turmas muito agitadas e não conseguia segurá-los em suas carteiras. Pra mim foi um desafio quase impossível.

Foi a resolução de conflitos entre alunos em sala de aula, porque lidar com diferentes comportamentos, personalidades e situações exigiu uma abordagem cuidadosa e uma boa comunicação. Muitas vezes, os alunos se envolvem em disputas devido a mal-entendidos, diferenças de opinião ou até questões pessoais, o que pode gerar um ambiente tenso.

Foi a resolução de conflitos entre alunos em sala de aula, porque lidar com diferentes comportamentos, personalidades e situações exigiu uma abordagem cuidadosa e uma boa comunicação. Muitas vezes, os alunos se envolvem em disputas devido a mal-entendidos, diferenças de opinião ou até questões pessoais, o que pode gerar um ambiente tenso.

Resolução de conflitos entre alunos, na sala de aula pois os alunos não respeitavam nem a professora regente da sala e nem nós os estagiários isso atrapalhou bastante no rendimento da aula

Um dos maiores desafios apontados pelos estudantes foi a resolução de conflitos entre os alunos na escola. Alguns participantes relataram que as turmas eram agitadas, apresentando comportamentos diversos e, em algumas situações, faltava respeito tanto com a professora referência, quanto com os estagiários. Essa indisciplina, na percepção dos estudantes, comprometia o rendimento das crianças e a produtividade das aulas, tornando o ambiente da sala de aula ainda mais desafiador.

Além disso, foi ressaltada ainda a dificuldade em equilibrar as demandas de estágio com outras responsabilidades acadêmicas e pessoais, como demonstram as respostas a seguir.

Conciliar estágio e outras disciplinas e mais o serviço, por questão de tempo mesmo.

Conciliar as demandas de outras matérias, a escrita do TCC e os cuidados com o filho.

Conciliar com as atividades acadêmicas, pois teve dias que tinha muitos trabalhos para concluir

Conciliação entre estágio e outras atividades acadêmicas foi o mais difícil de superar, pois exigiu mais organização para equilibrar as demandas das outras disciplinas da faculdade tornando a rotina bastante cansativa.

Conciliação entre estágio e outras atividades acadêmicas. Por quê a carga horária do estágio é muito intensa, além precisa organizar para as demais disciplinas, como prova, seminários, trabalhos, isso pensa um pouco.

O desafio mais difícil de superar foi a conciliação entre estágio e outras atividades acadêmicas, principalmente no último estágio, pois eu estava fazendo a disciplina de TCC também. As duas no mesmo período demandam muito esforço e dedicação, o que acaba sobrecarregando o aluno.

Como podemos perceber, a rotina dos estudantes, que incluía a carga horária do estágio, a realização de provas, seminários, trabalhos, o desenvolvimento do TCC e, em alguns casos, cuidados com filhos, foi descrita como uma das maiores fontes de sobrecarga. A necessidade de organização para equilibrar tantas responsabilidades resultou em uma rotina cansativa e desafiadora, especialmente nos períodos mais intensos, como no terceiro e último estágio.

Outro ponto relevante a ser destacado é a dificuldade enfrentada pelos estagiários na elaboração dos planos de aula, como menciona um estudante: "O mais difícil de superar foi a elaboração dos planos de aula, devido à falta de apoio por parte da professora supervisora [...]". Essa dificuldade reflete uma das principais questões enfrentadas durante o estágio: pouco apoio e orientação adequada por parte dos professores supervisores, que são essenciais para guiar o estagiário nesse momento de aprendizagem e adaptação.

Além disso, a elaboração do plano de aula é ainda mais desafiadora pela questão do tempo e pela falta de familiaridade por parte dos alunos, como foi destacado em outra observação: "Elaboração do plano de aula, pois o estagiário tem pouco tempo para conhecer a sala de aula, e já tem que fazer a regência logo em seguida, o que dificulta e muito a elaboração do plano de aula". O tempo reduzido para observar e entender o comportamento, as necessidades e os níveis de aprendizado dos alunos antes de assumir a

regência dificultam a elaboração de um planejamento que seja realmente significativo e adequado ao grupo. Essa ausência de um período de adaptação compromete a possibilidade de criar uma estratégia de ensino que seja eficaz e que se conecte com os alunos de maneira mais personalizada. Podemos perceber esse desafio também na insegurança de dois participantes, como relatado a seguir:

[...] gestão de sala de aula ou seja as adaptações de atividades para diferentes perfis de alunos. Pra mim foi um dos pontos mais difíceis. Por que eu ficava imaginando será que irei conseguir efetuar esse papel de maneira relevante [..].

Relação entre teoria e prática. Por que a disciplina apresenta um plano de aula, nos traz parte teórica e estudamos para conseguir entrar em um ambiente de sala de aula e conseguir ser bom docente e superar as dificuldades, mas vemos que a Prática é muito diferente [...]

No entanto, se os professores atuantes oferecessem orientações baseadas em seu conhecimento prévio sobre o perfil dos alunos, o processo poderia se tornar mais significativo tanto para os alunos quanto para os estagiários. É importante reconhecer, que alguns professores já oferecem esse suporte, contribuindo positivamente para a formação dos estagiários, enquanto outros acabam não atendendo a essa necessidade de forma satisfatória.

Essa situação evidencia também o desafio de integrar teoria e prática, afinal, a prática docente revela-se muito dinâmica e complexa, exigindo adaptações constantes e uma abordagem mais contextualizada.

Outro destaque, foi o caso de um participante que mencionou a falta de comunicação durante o estágio, conforme podemos observar a seguir:

O problema de comunicação com os supervisores e professores. Embora tenha recebido bastante apoio das professoras nas atividades em sala de aula, a coordenação estava sempre ocupada e, por isso, não se mostrava tão disponível para orientações. Em alguns momentos, senti que ao buscar ajuda ou esclarecimentos, estava incomodando, já que havia uma falta de interação, o que tornou o processo mais desafiador.

A dificuldade de comunicação foi destacada, apesar do apoio e acompanhamento por parte das professoras em sala de aula. Essa ausência de acompanhamento contínuo dificultou ainda mais o processo de aprendizagem, tornando-o mais desafiador, segundo

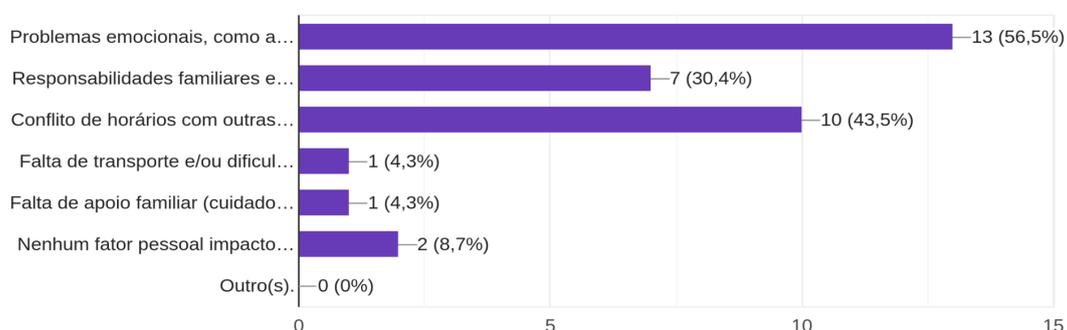
esse estudante. Além disso, evidenciou a necessidade urgente da universidade e da escola conversarem sobre essas e outras questões, a fim de fortalecerem a parceria.

#### 4.16 Fatores pessoais que mais impactaram durante a realização do estágio

A pesquisa revelou que os problemas emocionais, como ansiedade ou estresse, foram os fatores mais impactantes para os estudantes durante o estágio, afetando mais da metade dos participantes (56,5%). Outro fator expressivo foi o conflito de horários com outras atividades, citado por dez estudantes (43,5%), demonstrando dificuldade de conciliarem o estágio com outras demandas. Além disso, as responsabilidades familiares e domésticas representaram 30,4%, indicando que os afazeres podem representar um obstáculo significativo.

Fatores como falta de transporte, deslocamento difícil e falta de apoio familiar (cuidado e suporte emocional) foram mencionados por apenas um estudante cada (4,3%), o que mostra que esses aspectos tiveram menor impacto. Por outro lado, dois participantes afirmaram que nenhum fator pessoal impactou sua experiência durante o estágio. De acordo com os dados obtidos, podemos afirmar que os aspectos emocionais e de organização de tempo são os maiores desafios enfrentados pelos estudantes durante o estágio.

**Ilustração 9** - Fatores pessoais que mais impactaram na realização do estágio



Fonte: Elaborado pela pesquisadora, 2025.

Alguns fatores podem ser mais simples de gerenciar do que outros e isso evidencia como o processo de formação docente é, ao mesmo tempo, uma jornada de

autoconhecimento e desenvolvimento, em que o estagiário precisa não apenas aplicar o que aprendeu na teoria, mas também desenvolver habilidades emocionais e práticas que permitam lidar com a complexidade do mundo real da sala de aula.

A experiência do estágio supervisionado não é única, pois cada estagiário traz consigo um conjunto de experiências de vida, capacidades e formas de lidar com os desafios. Essa variação é natural e, muitas vezes, contribui para o crescimento do futuro docente, pois a forma como cada um supera suas dificuldades é uma oportunidade para aprender e aprimorar sua prática pedagógica. Lima (2008, p. 204) afirma que “o estágio curricular é uma passagem”. Quando as dificuldades iniciais são superadas por meio de discussões e registros, a carga horária do estágio chega ao fim, antes que todas as respostas tenham sido encontradas. Esse momento sinaliza uma transição, em que o estágio, embora tenha cumprido seu papel formativo, não encerra o processo de aprendizagem, que continua a evoluir.

\*\*\*

Ao final do questionário, perguntamos aos(as) estudantes se havia algum aspecto sobre o estágio supervisionado que não tivesse sido abordado nas perguntas ou alguma experiência marcante que tenha vivenciado durante o(s) estágio(s), e que ele(a) gostaria de destacar.

Nesse contexto, os estudantes destacaram experiências enriquecedoras e desafiadoras vivenciadas durante o estágio supervisionado, revelando aspectos importantes de sua formação. A seguir, apresentamos as respostas registradas:

Uma experiência marcante no estágio foi perceber o envolvimento dos alunos em atividades que se conectam diretamente com a realidade deles. Eles se mostravam muito mais engajados ao compartilhar histórias e experiências pessoais do que em situações em que apenas recebiam conteúdos prontos.

Uma das experiências marcantes que vivenciei no estágio são alunos que possuem realidades diferentes, principalmente social. Neste sentido, já no meu primeiro estágio presenciei uma cena em que uma aluna criticava outra aluna por conta da sua roupa.

Apesar de um estágio muito difícil é importante ressaltar o laço afetivo que os alunos têm com os estagiários que em poucos dias de estágio os alunos já criam um carinho muito grande por nós.

[...] tudo foi uma experiência marcante, desde o primeiro estágio até o último. Eu estagiei junto com minha parceira [...] e ambas trabalhávamos fora, o que tornou a conciliação bem complicada. Mas ela sempre me dava força, e acredito que também fui um suporte para ela. No final, tudo se tornou leve. O contato com as crianças

durante o desenvolvimento das atividades foi algo marcante. Em cada atividade que realizamos, as crianças participaram e interagiram, o que foi bem legal. É uma experiência que vou levar para a vida toda. E, apesar dos desafios enfrentados, o estágio foi tranquilo. Acredito que conseguimos adquirir muitos conhecimentos, tanto da teoria quanto da prática.

O envolvimento dos alunos em atividades contextualizadas pode aumentar significativamente o engajamento e a participação nas atividades escolares. Nesse sentido, é possível estabelecer uma conexão com as considerações de Ventorim (2010), que afirma que a aproximação entre a realidade dos estudantes e as atividades propostas pode despertar um maior interesse e motivação, contribuindo para um processo de aprendizagem mais ativo e produtivo.

Outra experiência descrita por um estudante foi a observação sobre as diferenças sociais entre os alunos, incluindo um episódio de crítica relacionado à vestimenta, evidenciando a complexidade do contexto escolar. Essa vivência permite que futuros professores reflitam de maneira crítica sobre as questões socioculturais que impactam o cotidiano escolar, preparando-os para lidar com desafios e assim promover uma educação mais equitativa e acolhedora. Dessa forma, o estágio torna-se um espaço valioso para o desenvolvimento de competências voltadas ao acolhimento da diversidade e à promoção de um ambiente inclusivo.

A formação de vínculos afetivos entre os estagiários e os alunos, destacada nos relatos, desempenha um papel essencial no processo educativo. Esses laços não apenas favorecem um ambiente propício ao aprendizado, mas também criam um espaço mais acolhedor e motivador.

Outro aspecto relevante é a parceria entre os colegas de estágio, dispostos a superar os desafios enfrentados. Essa colaboração, para um dos respondentes, foi fundamental para tornar a experiência mais leve e enriquecedora, possibilitando a troca de ideias, a superação de dificuldades e o fortalecimento da prática pedagógica. Além disso, o contato direto com as crianças durante as atividades foi um dos momentos mais marcantes, ainda segundo ele. A participação ativa e a interação constante criaram um ambiente dinâmico e estimulante, tornando o processo ainda mais significativo tanto para os estagiários quanto para os alunos.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao concluir este trabalho, reafirmamos a importância do estágio supervisionado no curso de Pedagogia, destacando seu papel essencial na formação dos futuros professores. A análise das respostas aos questionários revelou que os estudantes ampliam seu aprendizado não apenas em sala de aula, mas, principalmente, ao vivenciarem a teoria na prática durante o estágio. Esse processo não só consolida os conhecimentos adquiridos ao longo do curso, mas também permite uma compreensão mais aprofundada da realidade educacional, promovendo o desenvolvimento de competências fundamentais para a atuação docente.

Após a realização da pesquisa, constatamos que os objetivos propostos inicialmente foram plenamente alcançados. Por meio da pesquisa bibliográfica e da análise qualitativa dos dados, foi possível compreender melhor a importância e a necessidade do Estágio Supervisionado para a formação pedagógica. A investigação evidenciou que essa etapa vai além do aprendizado teórico, oferecendo aos estudantes oportunidades concretas de vivência, reflexão e ampliação da sua compreensão sobre os desafios da docência e o ambiente educacional.

A pesquisa proporcionou um aprendizado significativo, pois aprendemos que o estágio supervisionado não é apenas uma exigência curricular, mas uma experiência formativa indispensável, que contribui significativamente para o desenvolvimento profissional, pessoal e reflexivo dos estudantes ao conectar teoria e prática de maneira concreta. Durante o estudo, compreendemos que o estágio não apenas prepara os estudantes para enfrentar as demandas da prática pedagógica, mas também desenvolve habilidades como a reflexão crítica, a adaptação às realidades escolares e a autonomia na atuação docente.

Apesar dos desafios enfrentados e dos fatores pessoais que inevitavelmente impactam a experiência, o estágio supervisionado reafirma seu papel como um elemento essencial na formação de educadores mais conscientes, preparados e comprometidos com a qualidade do ensino. Os desafios encontrados ao longo dessa jornada, tornam-se oportunidades valiosas para o amadurecimento profissional, permitindo que os estagiários desenvolvam resiliência, flexibilidade e segurança em sua atuação, fortalecendo sua identidade profissional e reforçando o compromisso com uma educação de qualidade.

## **REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, de 26 de setembro de 2008. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2008/lei-11788-25-setembro-2008-581200-publicação-original-104017-pl.html> . Acesso em: 29 set. 2024.

CUNHA, Anair Francisco da. **Estágio supervisionado em educação infantil: limites e possibilidades na perspectiva de estagiários e de professores supervisores**. 2021. 50 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Federal do Tocantins, Arraias, TO, 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LIMA, Maria Socorro Lucena. Reflexões sobre o estágio/ prática de ensino na formação de professores. **Revista Educação & Sociedade**, v.23, n 80, p. 121-140, set. 2002.

LOURO, Guacira Lopes. Mulheres na sala de aula. In: DEL PRIORI, Mary (org). **História das Mulheres no Brasil**. São Paulo: contexto, 1997.

LUDKE, Menga. O Lugar do Estágio na Formação de Professores. **Educação em Perspectiva**, Viçosa-MG, v. 4, n. 1, p. 111-133, jan./jun. 2013.

PIMENTA, Selma Garrido. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. São Paulo, **Cad. Pesq.**, n.94/ ago. 1995, p. 58-73

PIMENTA, Selma Garrido, LIMA, Maria do Socorro Lucena. Estágio e docência: Diferentes concepções. **Revista Poiesis- Volume 3, Números 3 e 4**, p. 5-24 2005/2006.

SOUZA, Eunice Brito de; Estágio supervisionado e de regência na Educação Infantil: aprendendo a ensinar. **Research, Society and Development**, v. 10, n.15, 2021.

TURA, Maria de Lourdes Rangel. A observação do cotidiano escolar. In: ZAGO, Nadir; CARVALHO, Marília Pinto de; VILELA, Rita Amélia Teixeira. (Org.). **Itinerários de Pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação**. Rio de Janeiro: DP & A, 2011.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. **Resolução Consepe nº 05 de 04 de abril de 2007**. Dispõe sobre o Projeto Político- pedagógico (PPC) do curso de pedagogia do campus de Arraias. 2007. Disponível em: [https://mail.google.com/mail/u/0?ui=2&ik=161cd2bc7d&attid=0.1&permmsgid=msg-f:1814250194506971493&th=192d82f089457965&view=att&disp=inline&realattid=f\\_m2uemm9t0&zw](https://mail.google.com/mail/u/0?ui=2&ik=161cd2bc7d&attid=0.1&permmsgid=msg-f:1814250194506971493&th=192d82f089457965&view=att&disp=inline&realattid=f_m2uemm9t0&zw) . Acesso em: 30 out. 2024.

VENTORIM, S. Estágio Docente. In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. **DICIONÁRIO: trabalho, profissão e condição docente**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. Disponível em: <https://gestrado.net.br/verbetes/estagio-docente/>. Acesso em: 6 dez. 2024.

**APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO ELABORADO NO GOOGLE FORMULÁRIOS**

Este é um convite para você preencher o formulário:

[Pesquisa - O Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia da UFT/campus Arraias](#)

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE, Resolução nº 196/96 – CS**

**Caro(a) estudante,**

**Você está sendo convidado(a) para participar de uma pesquisa que tem como objetivo investigar os desafios enfrentados pelos estudantes na conclusão das disciplinas de estágio supervisionado no curso de Pedagogia da UFT – Campus de Arraias. Trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), cujos resultados poderão servir de subsídios para a discussão sobre a formação inicial do pedagogo e a relação teoria e prática.**

**Informamos que suas respostas serão tratadas de forma anônima e confidencial.**

**Sua participação é voluntária. Portanto, a qualquer momento você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento. Informamos ainda que você não terá nenhum custo ou quaisquer compensações financeiras. O benefício relacionado à sua participação será de ampliar o conhecimento científico sobre a área de educação.**

**Desde já agradecemos sua disponibilidade e atenção!**

**Jucilene e Profa. Giane**

\*

Concordo

Powered by

 Google Forms

Este formulário foi criado em Universidade Federal do Tocantins.  
[Denunciar abuso](#) - [Termos de Serviço](#) - [Termos Adicionais](#)

# Pesquisa - O Estágio Supervisionado no curso de Pedagogia da UFT/campus Arraias

giane.silva@mail.uft.edu.br [Mudar de conta](#)



Não compartilhado

\* Indica uma pergunta obrigatória

## Questões

Idade \*

- até 19 anos
- 20 a 24 anos
- 25 a 29 anos
- 30 a 34 anos
- Opção 5
- acima 40 anos

Sexo \*

- Feminino
- Opção 2

Ano de ingresso no curso de Pedagogia \*

- 2018
- 2019
- 2020
- 2021
- 2022
- Outro.

Qual(is) estágio(s) supervisionado(s) você já realizou durante o curso? \*

- Estágio I - Projeto para a docência e gestão de processos educacionais
- Opção 2
- Estágio III - Docência e Gestão de processos educacionais nos anos iniciais do ensino fundamental

Defina Estágio Supervisionado, indicando qual a sua importância para a formação do pedagogo. \*

Sua resposta

---

Em que aspectos o Estágio Supervisionado contribuiu para sua formação? (Você pode marcar mais de uma opção). \*

- Articulação entre teoria e prática.
- Compreensão da realidade escolar.
- Desenvolvimento de habilidades pedagógicas.
- Outros
- Opção 5
- Opção 6

Como você avalia a sua participação e envolvimento na(s) disciplina(s) de Estágio? Justifique sua resposta. \*

Sua resposta

---

Quais são os **pontos positivos** dos Estágios Supervisionados? \*

Sua resposta

---

E quais são os **pontos negativos** dos Estágios Supervisionados? \*

Sua resposta

---

Você trabalhou fora durante a realização do(s) estágio(s)? \*

Sim

Não

Se você respondeu **SIM** à questão anterior, quais foram os desafios para conciliar estágio e trabalho?

Sua resposta

---

Você tem filhos(as)? \*

Sim

Não

Se você respondeu **SIM** à questão anterior, quais foram os desafios enfrentados para conciliar o estágio e a rotina familiar?

Sua resposta

---

Quais foram os principais desafios que você enfrentou durante a realização do estágio supervisionado? (Você pode marcar mais de uma opção). \*

- Relação teoria e prática.
- Elaboração de planos de aula.
- Produção de relatórios.
- Orientação(ões) insuficiente(s) para a realização do estágio.
- Conciliação entre estágio e outras atividades acadêmicas.
- Desafios da carga horária do estágio.
- Adaptação à rotina escolar.
- Problema(s) de comunicação com supervisores(as) de estágio e professores na escola.
- Resolução de conflitos entre alunos(as), na sala de aula.
- Outro(s).
- Não enfrentei nenhum desafio.

Se você marcou **OUTRO(S)** na questão anterior, especifique.

Sua resposta \_\_\_\_\_

Com base nos desafios mencionados anteriormente, qual você considera ter sido **o mais difícil de superar** durante a realização do estágio? Por quê? \*

Sua resposta \_\_\_\_\_

Qual(is) fator(es) pessoais lhe impactaram mais, quando realizou o(s) estágio(s)? \*

- Problemas emocionais, como ansiedade e estresse.
- Responsabilidades familiares e/ou pessoais.
- Conflito de horários com outras atividades, como trabalho, por exemplo.
- Falta de transporte e/ou dificuldade de acesso ao local do estágio.
- Falta de apoio familiar (cuidados com filhos, rotina doméstica etc.).
- Nenhum fator pessoal impactou minha experiência.
- Outro(s).

Há algum aspecto sobre o estágio supervisionado que não foi abordado nas perguntas anteriores e que você gostaria de destacar? Ou, talvez, alguma experiência marcante que vivenciou durante o estágio? Registre, por favor.

Sua resposta

---

Voltar

Enviar

Limpar formulário

Nunca envie senhas pelo Formulários Google.

Este formulário foi criado em Universidade Federal do Tocantins.  
Does this form look suspicious? [Relatório](#)

Google Formulários